



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Ventilação Não Invasiva Como Suporte Primário Em Recém-Nascidos Pré-Termo De Muito Baixo Peso.

Autores: CARLA MARQUES NICOLAU (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), CAMILA CHAVES VIANA, KELLY NUNES, MARISTELA TREVISAN CUNHA, MARIA AUGUSTA GIBELLI, WERTHER BRUNOW DE CARVALHO

Resumo: Introdução: O uso da ventilação mecânica não invasiva (VNI) como suporte ventilatório primário no tratamento inicial respiratório é benéfico na redução da dependência do suporte invasivo e subsequente doença pulmonar crônica em recém-nascido pré-termo (RNPT) de muito baixo peso (MBP). Objetivo: Caracterizar os desfechos clínicos dos recém-nascidos pré-termo que utilizaram VNI como suporte primário. Métodos: Estudo observacional, desenvolvido entre janeiro e dezembro de 2017 com RNPT com idade gestacional inferior a 32 semanas e peso nascimento inferior 1500g submetidos a VNI como suporte primário após o nascimento. Os desfechos clínicos estudados: alta/óbito, tempo de VNI, tempo de hospitalização e taxa de falha da VNI. A análise dos dados foi realizada através de medidas descritivas. Resultados: Foram estudados 45 RN com idade gestacional média ao nascimento $29,84 \pm 1,51$ semanas e peso médio de nascimento (PN) $1197,26 \pm 353,45$ gramas com predomínio dos adequados para a idade gestacional (75,5) e gênero masculino (62). Em relação aos distúrbios respiratórios, 58 apresentaram Sd pulmão úmido e 42 Sd desconforto respiratório. Do grupo estudado 11RN (24) evoluíram com falha da VNI por indicação da realização de surfactante exógeno, 3 RN foram à óbito por choque séptico. O tempo médio de VNI $6,11 \pm 4,18$ dias, tempo médio de hospitalização $47,12 \pm 21,44$ dias e, 33 dos RN evoluíram com displasia broncopulmonar. Conclusão: A ventilação não invasiva é uma estratégia adequada e eficaz no tratamento primário respiratório em recém-nascidos prematuros de muito baixo peso.